

# Estudos Sobre a Síntese de Heliangolidos pela Reação de Diels-Alder

## Volume II

Seção de Espectros

**Adilson Beatriz** 

Ribeirão Preto, SP

2001

#### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

# Estudos Sobre a Síntese de Heliangolidos pela Reação de Diels-Alder

Adilson Beatriz Tese de doutoramento

Orientador: Prof. Dr. Mauricio Gomes Constantino

Ribeirão Preto, SP

2001

#### 8. SEÇÃO DE ESPECTROS

Nesta seção a numeração dos átomos de carbono dos compostos, não segue nenhuma norma ou recomendação oficial. O objetivo desta numeração é facilitar a identificação dos átomos de carbono e hidrogênio nas discussões dos espectros.

A nomenclatura dos compostos segue as regras da IUPAC que possui uma numeração diferente da utilizada nesta seção.

Dada a proximidade dos deslocamentos químicos de RMN <sup>13</sup>C para átomos de carbono numa mesma molécula, usamos simbolicamente asteriscos com o objetivo de chamar a atenção para a incerteza na atribuição do deslocamento químico, ou seja, átomos de carbono com o mesmo número de asteriscos podem ter os deslocamentos químicos trocados.

Um sinal de apóstrofe no número de hidrogênio de ciclo significa que o referido hidrogênio está no plano alfa do anel.

A numeração das figuras e tabelas desta seção é independente da usada no volume I.

Para a atribuição dos sinais espectrais foram consultadas tabelas e livros textos segundo as referências abaixo:

RMN- <sup>1</sup> H	Refs.: 92,93 e 94
RMN- <sup>13</sup> C	Refs.: 92, 93, 95-97
IV	Refs.: 92 e 93
EM	Refs.: 92, 93 e 98.



*rel*-(1S,2S,7R,8R)-9,10-Dimetóxi-11-oxatriciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>] undeca-4,9-dieno-3,6-diona (60).

#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H:

Apesar do composto **61** ser obtido puro (comprovado por ponto de fusão, CCD, etc), não foi possível um espectro de RMN do material puro, porque uma reação de retro-Diels-Alder tem início assim que **60** é dissolvido para fazer RMN. Todos os espectros de **60** contém uma certa quantidade de sinais dos compostos **58** e **59**.

A figura **1** mostra o espectro do composto **60**, juntamente com os produtos de reação de retro-Diels-Alder [3,4-DF (**58**) e benzoquinona (**59**)]. O espectro deste composto é relativamente simples, uma vez que se trata de um composto simétrico. H<sub>2</sub>/H<sub>7</sub> e H<sub>1</sub>/H<sub>8</sub> todos aparecem na forma de multipletos (sistema AA'XX') em  $\delta$  3,48 e  $\delta$  5,15, respectivamente. O singleto em  $\delta$  3,63 é atribuído aos grupos –OCH<sub>3</sub> do composto **60**, enquanto que estes mesmos grupos absorvem em  $\delta$  3,76 no 3,4-DF. Os hidrogênios olefínicos aparecem na forma de um singleto em  $\delta$  6,63.



### Composto 60



Figura **2**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **60**, (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>)

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1/8	5,14 (m, 2H)	80,25
2/7	3,46 (m, 2H)	49,43
3/6	-	195,49
4/5	6,64 (s, 2H)	136,53
9/10	-	141,33
11/12	3,63 (s, 6H)	58,42

Tabela **1**: Atribuição dos deslocamentos químicos dos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **60**.

#### . Espectro de Infravermelho



Figura **3**: Espectro de IV do composto **60**.

Tabela **2**: Atribuição das bandas de absorção de IV a grupos funcionais do composto **60**.

Vmax	Atribuição
1687	Deformação axial de C=O
1454	Deformação axial da ligação C=C de éter vinílico
1342	Deformação axial assimétrica de C-O-C
1027	Deformação axial simétrica de C-O-C

#### *rel*-(1S,3S,7S,2R,6R,8R)-9,10-Dimetóxi-11-oxatriciclo [6.2.1.0<sup>2,7</sup>] undeca-4,9-dieno-3,6-diol (61).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Analisando o espectro de RMN <sup>1</sup>H do composto **61** podemos verificar que o molécula ainda possui simetria e que os sinais dos hidrogênios no espectro estão de acordo com os esperados para a transformação do composto **60** em **61**. O aparecimento de  $H_3/H_6$ (carbinólicos) na forma de um multipleto em  $\delta$  4,3 comprova a redução das carbonilas do composto **60**. O deslocamento químico de H<sub>2</sub>/H<sub>7</sub> mudou para campo mais alto ( $\delta$  2,72) e ocorreu um maior desdobramento do sinal, transformando-se em um multipleto (quando comparado com o sinal dos mesmos hidrogênios no material de partida). O dubleto que aparece em  $\delta$  4,8 (J = 4 Hz) foi atribuído para o hidrogênio da hidroxila (-OH), que foi comprovado pela diminuição da sua integral relativa, provocada pela adição de D<sub>2</sub>O na mesma amostra que foi utilizada para obter o espectro da figura **4**. O singleto em  $\delta$  3,60, integrando para 6 H, pertence aos éteres vinílicos (–OCH<sub>3</sub>). O sinal dos hidrogênios da cabeça-deponte  $(H_1/H_8)$  aparece, como em **60**, constituído por um sistema AA'XX' em  $\delta$  4,60 (veja a expansão).

No espectro de RMN <sup>13</sup>C encontramos apenas os 6 carbonos esperados para este produto.



### Composto 61

Figura **4**: Espectro de RMN <sup>1</sup>H (300 MHz, DMSO-*d*<sub>6</sub>) do composto **61** 

#### . Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)



Figura **5**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, DMSO- $d_6$ ) do composto **61**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	С
1/8	4,59 (m, 2H)	78,58
2/7	2,72 (m, 2H)	43,94
3/6	4,27 (m, 2H)	64,90
4/5	5,32 (s. l., 2H)	130,71
9/10	-	136,07
11/12	3,57 (s, 6H)	57,13

Tabela **3**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **61**.

### . Espectro de Infravermelho



Figura 6: Espectro de IV do composto 61.

Tabela	<b>4</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais	do compost	o <b>61</b> .							

$v_{max}$	Atribuição
3383	Deformação axial –OH (ponte de H)
3276	Deformação axial de –OH
2920	Deformação axial de C-H
12240	Deformação axial assimétrica de C-O-C
1158	Deformação axial de C-O



Figura 7: Espectro de massas do composto **61**.

*rel*-(1S,2S,12S,4R,5R,6R,8R,11R)-5,6-Dimetóxi-3,7-dioxatetraciclo[6.4.0.0<sup>2,7</sup>.0<sup>4,12</sup>]dodeca-9-en-11-ol (70).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Comparando o espectro deste composto com o espectro do produto anterior (61), podemos observar que 70 não possui simetria como **61**. O sinal de  $H_{10}$  aparece como um duplo-tripleto em  $\delta$  3,58; este hidrogênio acopla com H<sub>1</sub> (J = 5 Hz) e ainda possui 2 acoplamentos a longa distância com H<sub>2</sub> e H<sub>8</sub>, com J  $\cong$  1 Hz. H<sub>8</sub> em  $\delta$  4,94 aparece na forma de um duplo-tripleto, com J<sub>8.7</sub> = 5,7 Hz e 2 acoplamentos a longa distância (J  $\cong$  1Hz). H<sub>2</sub> aparece acoplado com  $H_7 \text{ com } J= 10 \text{ Hz}$ , além do acoplamento a longa distância com  $H_{10}$  (J  $\approx$  1 Hz). H<sub>7</sub> aparentemente não acopla a longa distância e aparece na forma de um tripleto, observando-se valores de  $J_{7,6} = 5,7$  Hz e  $J_{7,1}$ = 10 Hz. O singleto em  $\delta$  3,38 (3 H) foi atribuído à metoxila 12 e outro singleto em  $\delta$  3,40 à metoxila 11 do grupo cetal. O hidrogênio da hidroxila aparece na forma de um dubleto em  $\delta$  3,42 com J<sub>OH,3</sub> = 10 Hz). Os sinais de H<sub>1</sub> e H<sub>3</sub> aparecem sobrepostos, mesmo assim foi possível observar e medir as constantes de acoplamento de cada hidrogênio. O sinal de  $H_1$  é um tripleto, enquanto que  $H_3$  se desdobra como duplo duplo-tripleto. Os sinais dos hidrogênios olefínicos estão na região esperada. H<sub>5</sub> apresenta-se na forma de um duplo-dubleto em  $\delta$  5,88 e H<sub>4</sub> é um duplo duplo-dubleto em  $\delta$ 5.94.



#### . Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)



Figura **9**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **70**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>).

Tabela	5: Atribuição	dos des	locamentos	químicos	aos	hidrogênios
(H) e car	rbonos (C) do	compost	o <b>70</b> .	-		-

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	С (б)
1	4,48 (t, 1H, J≅ 5)	77,44*
2	2,75 (ddt, 1H, $J_1=J_2=10$ , $J_3=5$ , $J_4\cong 1,2$	38,45
3	4,46 (ddt, 1H, $J_1=J_2=10$ , $J_3=3,5$ , $J_4$ 1,5)	63,52**
4	5,88 (dd, 1H, $J_1$ = 10, $J_2$ = 3,5)	124,63***
5	5,94 (ddd, 1H, $J_1$ = 10, $J_2$ = 5, $J_3$ = 1,5)	134,15***
6	4,55 (dt, 1H, $J_1=J_2=5$ , $J_3=1$ )	67,35
7	2,65 (dt, 1H, $J_1$ = 10, $J_2$ = $J_3$ = 5,7)	42,30
8	4,94 (dt, 1H, $J_1=5,7, J_2\cong 1, J_3=1$ )	85,19*
9	-	109,91
10	$3,58$ (dt, 1H, $J_1=5$ , $J_2=1$ )	82,94*
11	3,40 (s, 3H)	57,06
12	3,38 (s, 3H)	50,90
-OH	3,42 (d, J= 10)	-

### . Espectro de Infravermelho



Figura 10: Espectro de IV do composto 70.

Tabela	<b>6</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais	do compost	o <b>70</b> .							

Vmax	Atribuição
3470	Deformação axial de –OH
1073	Deformação axial simétrica de C-O-C
1030	Deformação axial simétrica de C-O-C

#### . Espectro de Massas



Figura 11: Espectro de massas do composto 70.

#### *rel*-(6S,8S,10S,1R,2R,7R,9R)-6-Hidróxi-9,10-dimetóxi-11-oxatriciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>] undecano-3-ona (73).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Apesar da complexidade estrutural deste composto, quando comparado com o material de partida (**61**), foi possível analisar detalhadamente o espectro de RMN <sup>1</sup>H e atribuir os sinais para cada hidrogênio, através dos deslocamentos químicos e principalmente pelos acoplamentos de cada hidrogênio com a sua vizinhança.

No espectro da figura **12** podemos observar, pelas integrais relativas, os 18 hidrogênios da molécula; cada qual com os padrões de acoplamentos bem definidos (veja expansão do espectro na figura **13**).

 $H_1$  aparece em  $\delta$  5,18 na forma de um tripleto com J = 5 Hz, referentes aos acoplamentos com  $H_{10}$  e  $H_2$ . Da mesma forma, os sinais de absorção de  $H_8$  é um tripleto em  $\delta$  4,65 com J = 5 Hz, referentes aos acoplamentos com  $H_9$  e  $H_7$ .  $H_2$ , um duplo-dubleto ( $\delta$ 2,88), absorve em campo mais alto que  $H_7$  ( $\delta$  3,07). Os sinais de  $H_7$ aparecem como um duplo duplo-dubleto.  $H_6$  absorve em  $\delta$  4,22 (duplo duplo-tripleto), na mesma região observada para os hidrogênios carbinólicos dos álcoois apresentados anteriormente. O singleto em  $\delta$  3,48 atribuímos aos hidrogênios da metoxila 11, sendo que o sinal em  $\delta$  3,17 foi atribuído aos hidrogênios da metoxila 12. O duplo-dubleto em  $\delta$  3,80 foi atribuído a  $H_9$  e o outro em  $\delta$  3,13 foi atribuído a  $H_{10}.$ 



#### Composto 73





H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	5,18 (t, 1H, J= 5,0)	76,22*
2	2,88 (dd, 1H, $J_1$ = 12,0; $J_2$ = 5,0)	48,99
3	-	206,96
4 (H-β)	2,47 (ddt, 1H, J <sub>1</sub> =J <sub>2</sub> = 3,5; J <sub>3</sub> = 17,5; J <sub>4</sub> $\cong$	39,65
	1,0)	
4' (H-	2,18 (ddd, 1H, $J_1=17,5$ ; $J_2=13,0$ ; $J_3=5,0$ )	39,65
α)		
5 (H-β)	2,72 (ddt, 1H, $J_1=J_2=13,0$ ; $J_3=12,0$ ;	28,43
	$J_4=3,5)$	
5' (H-	1,88 (ddt, 1H, $J_1=J_2=5,0$ ; $J_3=13,0$ ; $J_4=$	28,43
α)	3,5)	
6	4,22 (ddt, 1H, $J_1=J_2=12,0$ ; $J_3=9,5$ ; $J_4=$	68,36
	5,0)	
7	3,07 (ddd, 1H, $J_1$ = 12,0; $J_2$ = 9,5; $J_3$ =	43,14
	5,0)	
8	4,65 (t, 1H, J= 5,0)	78,43*
9	$3,80^*$ (dd, 1H, $J_1=8,5$ ; $J_2=5,0$ )	85,08
10	$3,73^*$ (dd, 1H, J <sub>1</sub> = 8,5; J <sub>2</sub> = 5,0)	80,92
11	3,48 (s, 3H)	58,73
12	3,17 (s, 3H)	58,25
-OH	3,43 (d, 1H, J= 12,0)	-

Tabela **7**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **73**.

### . Espectro de Infravermelho



Figura 15: Espectro de IV do composto 73.

Tabela	<b>8</b> :	Atribuição	o das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais	do compos	sto <b>73</b>							-

Vmax	Atribuição
3438	Deformação axial de O-H
2992	Deformação axial de C-H
2929	Deformação axial de C-H
1690	Deformação axial de C=O
1436	Deformação angular de C-H
1095	Deformação axial assimétrica de C-O-C
1055	Deformação axial assimétrica de C-O-C

#### . Espectro de Massas



Figura **16**: Espectro de massas do composto **73**.

*rel*-(1S,3S,7S,9S,2R,6R,8R,10R)-9,10-Dimetóxi-11-oxatriciclo [6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undecano-3,6-diol (74).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Os espectros de **74** (RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C) mostram claramente que se trata de uma molécula que possui um plano de simetria e portanto, um composto simétrico. Um dubleto em  $\delta$  5,5 foi atribuído aos hidrogênios das hidroxilas. H<sub>10</sub>/H<sub>9</sub> em  $\delta$  3,92 aparecem como um duplo-dubleto, resultado do acoplamento com H<sub>1</sub>/H<sub>8</sub> (J = 3,5 Hz) a longa distância com H<sub>2</sub>/H<sub>7</sub> (J = 2,0 Hz) (veja expansão no espectro da figura **17**). H<sub>1</sub>/H<sub>8</sub> absorvem em  $\delta$  4,67 como um duplo duplo-dubleto, mostrando também um acoplamento a longa distância com H<sub>3</sub>/H<sub>6</sub> (J = 2,0 Hz). O multipleto em  $\delta$  4,14 foi atribuído aos hidrogênios carbinólicos H<sub>3</sub>/H<sub>6</sub> e os multipletos em  $\delta$ 2,00 e  $\delta$  1,60 aos hidrogênios metilênicos (-CH<sub>2</sub>). H<sub>2</sub>/H<sub>7</sub> absorvem em  $\delta$  2,57 e os sinais aparecem na forma de duplo duplo-dubleto, onde podemos verificar os acoplamentos vicinais e também o de longa distância com H<sub>10</sub>/H<sub>9</sub> (J = 2,0 Hz).



Composto 74

#### . Espectro de RMN <sup>13</sup>C



Figura **18**: Espectro de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **74**.

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)	
1/8	4,67 (ddd, 2H, $J_1=5,5$ ; $J_2=3,5$ ; $J_3=2,0$ )	78,24	-
2/7	2,57 (ddd, 2H, $J_1$ = 5,5; $J_2$ = 3,0; $J_3$ =	45,56	
	2,0)		
3/6	4,14 (m, 2H)	64,35	
4/5 (H-β)	2,0 (m, 2H)	28,50	
4'/5' (H-α)	1,60 (m, 2H)	28,50	
9/10	$3,92$ (dd, 2H, $J_1=3,5$ ; $J_2=2,0$ )	81,87	
11/12	3,49 (s, 6H)	59,45	
-OH	5,47 (d, 2H, J = 7)	-	

Tabela **9**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **74**.

### . Espectro de Infravermelho



Figura 19: Espectro de IV do composto 74.

Tabela	<b>10</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais d	lo composto	<b>74</b> .							

Vmax	Atribuição
3383	Deformação axial de O-H
3276	Deformação axial de O-H
2920	Deformação axial de C-H
1427	Deformação angular de C-H
1030	Deformação axial assimétrica de C-O-C

#### . Espectro de Massas



Figura 20: Espectro de massas do composto 74.

*rel*-(1S,3S,7S,9S,2R,6R,8R,10R)-9,10-Dimetóxi-11-oxatri - ciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undecano-3,6-dimesilóxi (64).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

O espectro de RMN <sup>1</sup>H do composto **75** mostra o singleto referente aos hidrogênios metílicos dos grupos mesilatos, em  $\delta$  3,01.

O singleto em  $\delta$  3,48 é referente aos hidrogênios das metoxilas 11 e 12. Os sinais dos hidrogênios metilênicos (CH<sub>2</sub>) aparecem como multipletos em  $\delta$  2,05 e  $\delta$  2,81. O sinal de H<sub>3</sub>/H<sub>6</sub> deslocou cerca de 1 ppm para campo baixo em relação ao material de partida **74**.

A expansão no espectro mostra os multipletos referentes a  $H_3/H_6$ ,  $H_1/H_8$  e  $H_9/H_{10}$ . O multipleto em  $\delta$  3,14 foi atribuído a  $H_2/H_7$ .

#### Seção de Espectros





#### Ciclobut-1-eno-1,2-dicarboxilato de dimetila (80).

#### . Espectro de RMN 1H.

Os hidrogênios metilênicos (CH2), que são equivalentes, aparecem na forma de um singleto em  $\delta$  2,67. O outro singleto, em  $\delta$ 3,80 é referente aos hidrogênios das metoxilas do diéster.



Figura **22**: Espectro de RMN <sup>1</sup>H (300 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **80**.

. Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)



Figura **23**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **80**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

*rel-*(1S,4R)-Biciclo[2.2.1]hepta-2,5-dieno-carboxilato de metila (87).



### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

de RMN  $^{1}\mathrm{H}$ do derivado Analisando o espectro de norbornadieno 87, podemos observar com clareza todos os sinais dos hidrogênios. O dubleto em  $\delta$  7,66 (J = 3,2 Hz) é referente à absorção de H<sub>3</sub> (H olefínico β-carbonílico). Os outros hidrogênios olefínicos absorvem na região esperada para este tipo de composto (um derivado de norbornadieno). O duplo-dubleto em  $\delta$  6,71 foi atribuído para H<sub>5</sub> e outro em  $\delta$  6,89 foi atribuído para H<sub>6</sub>, que está mais próximo à carbonila do éster. H<sub>8</sub> (-OCH<sub>3</sub>) aparece, como esperado, na forma de um singleto em  $\delta$  3,71. H4 em  $\delta$  3,70 está sobreposto com H<sub>8</sub>. H<sub>1</sub> é um multipleto em  $\delta$  3,88.

196

### Composto 87




Figura **25**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **87**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H e C H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]						
1	3,88 (m, 1H)	51,21*					
2	-	149,35					
3	7,66 (d, 1H, J= 3,2)	155,72					
4	3,70 (m, 1H)	51,45*					
5	6,71 (dd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,8; J <sub>2</sub> = 3,2)	141,65**					
6	6,89 (dd, 1H, $J_1=5,0$ ; $J_2=3,2$ )	143,56**					
7	2,09-2,12 (m, 2H)	74,24					
7'	2,09-2,12 (m, 2H)	74,24					
8	3,71 (s, 3H)	49,96*					
9	-	165,24					

Tabela **11**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **87**.

Ácido *rel*-(1S,4R)-biciclo[2.2.1]hepta-2,5-dieno-2-carboxílico (100).



### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Comparando o espectro do composto **100** com o espectro do composto **87** (material de partida), podemos observar claramente que a única diferença é a ausência do sinal da metoxila, que foi removida com a saponificação do éster **87**. Todos os outros sinais estão de acordo com a estrutura do ácido **100**. H<sub>3</sub> do ácido absorve em campo mais baixo ( $\delta$  7,82) que o mesmo hidrogênio presente no material de partida ( $\delta$  7,66).





Figura **27**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **100**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	С (б)
1	3,89 (m, 1H)	51,89*
2	-	148,96
3	7,82 (d, 1H, J= 3,0)	159,24
4	3,74 (m, 1H)	49,79*
5	6,73 (dd, 1H, $J_1$ = 4,7; $J_2$ = 3,3)	141,56
6	6,92 (dd, 1H, $J_1$ = 4,7; $J_2$ = 3,3)	143,82
7	2,13-2,20 (m, 1H)	74,50
7'	2,13-2,20 (m, 1H)	74,50
8	-	-
9	9,80 (s.l., 1H)	169,81

Tabela **12**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **100**.

## . Espectro de Infravermelho



Figura 28: Espectro de IV do composto 100.

Tabela	<b>13</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais d	lo composto	100	•						

Vmax	Atribuição
3100-2700	Deformação axial de O-H larga
2996, 2950	Deformação axial C-H, superposta à banda de
	deformação axial de O-H
1670	Deformação axial de C=O
1423	Deformação axial de C-O
1250	Deformação angular de O-H

## . Espectro de Massas



Figura 29: Espectro de massas do composto 100.

Ácido *rel*-(1S,2S,3S,4R)-3-Metoxibiciclo[2.2.1]hept-5-eno-2carboxílico (102)



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

A estereoquímica do composto **102** foi deduzida baseada no fato de que o ataque inicial do nucleófilo no carbono  $\beta$  acontece do lado exo, que é mais acessível na molécula do norbornadieno. Uma protonação termodinâmica do enolato resultante segue-se à adição do nucleófilo (MeO- ou MeOH).



Os dados de RMN <sup>1</sup>H suportam a estereoquímica apresentada. H<sub>2</sub> apresenta-se como um duplo-dubleto em  $\delta$  2,63. O acoplamento de H<sub>2</sub> com H<sub>1</sub> com J= 3,5 Hz e também um J = 2,0 Hz com H<sub>3</sub>, define a sua estereoquímica. H<sub>3</sub>, por sua vez, não apresenta acoplamento com H<sub>4</sub> ( $\theta \cong 80^{\circ}$ ), mas apresenta um acoplamento a longa distância com H<sub>7</sub> com J = 1,6 Hz (veja a expansão no espectro da figura **30**). Este acoplamento a longa distância é freqüente em estruturas rígidas deste tipo, apresentando esta estereoquímica. Os deslocamentos químicos e os padrões de acoplamentos dos demais hidrogênios estão totalmente de acordo com a estrutura de **102**. As absorções na região do infravermelho mostram claramente tratar-se de um ácido carboxílico.





Figura **31**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **102**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	C (δ)
1	2,87 (m, 1H)	47,19*
2	2,63 (dd, 1H, $J_1 \cong 2,0$ ; $J_2 = 3,5$ )	43,74*
3	3,55 (dd, 1H, $J_1$ = 1,6; $J_2$ 2,0)	84,68
4	3,04 (m, 1H)	52,36
5	6,00 (dd, 1H, J <sub>1</sub> = $6,0$ ; J <sub>2</sub> = $3,0$ )	137,72**
6	$6,15$ (dd, 1H, $J_1=6,0$ ; $J_2=3,0$ )	134,43**
7	1,57 (dq, 1H, $J_1$ = 8,5; $J_2$ = $J_3$ = $J_4$ = 1,6)	46,68
7'	1,74 (d, 1H, J= 8,5)	46,68
8	-	-
9	-	179,42
10 (-OMe)	3,32 (s, 3H)	57,23

Tabela **14**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **102**.

## . Espectro de Infravermelho



Figura 32: Espectro de IV do composto 102.

Tabela	<b>15</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais c	lo composto	) <b>102</b>	•						

Vmax	Atribuição
3411-3050	Deformação axial de O-H larga
2990 e 2950	Deformação axial de C-H
1705	Deformação axial de C=O do dímero
1227	Deformação axial de C-O

## . Espectro de Massas



Figura 33: Espectro de massas do composto 102.

1-(*rel*-(1S,4R)-Biciclo[2.2.1.]hepta-2,5-dien-2il)etano-1-ona (101).



101

### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

O espectro da figura **34** mostra os sinais que caracterizam a metilcetona **101**. A hidrogênios metílicos (metila 8) aparecem como δ 2.25. um singleto característico em Comparando **0**S deslocamentos químicos dos hidrogênios deste composto com os do material de partida (ácido 100), podemos observar que H<sub>3</sub> se deslocou cerca de 0,2 ppm para campo mais alto, em relação ao mesmo hidrogênio do composto **100**. Os outros hidrogênios tiveram pouca ou nenhuma mudança, em relação aos deslocamentos químicos; entretanto,  $H_5$  e  $H_6$  apresentaram, cada um, um acoplamento alílico com os hidrogênios da cabeça-de-ponte (H<sub>1</sub> e H<sub>4</sub>).





Figura **35**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **101**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]						
3,98 (m, 1H)	51,75					
-	158,38					
7,62 (d, 1H, J= 3,0)	156,87					
3,74 (m, 1H)	48,48					
6,73 (ddd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,0; J <sub>2</sub> = 3,1; J <sub>3</sub> $\cong$	141,78*					
1,0)						
6,87 (ddd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,0; J <sub>2</sub> = 3,1; J <sub>3</sub> $\cong$	143,75*					
0,5)						
2,08-2,10 (m, 2H)	73,45					
2,08-2,10 (m, 2H)	73,45					
2,25 (s, 3H)	26,28					
-	194,47					
	H: $\delta$ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)] 3,98 (m, 1H) - 7,62 (d, 1H, J= 3,0) 3,74 (m, 1H) 6,73 (ddd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,0; J <sub>2</sub> = 3,1; J <sub>3</sub> $\cong$ 1,0) 6,87 (ddd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,0; J <sub>2</sub> = 3,1; J <sub>3</sub> $\cong$ 0,5) 2,08-2,10 (m, 2H) 2,08-2,10 (m, 2H) 2,25 (s, 3H) -					

Tabela **16**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **101**.

### . Espectro de Massas





*rel*-(1S,5S,2R)-2,5-bis(1,1-dimetil-1-silaetoxi)-1,9,9-trimetiltriciclo[4.4.0.0<sup>2,5</sup>]decano-7-ona (92).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

A estereoquímica do composto **92** foi deduzida levando em consideração os dados da literatura<sup>60b</sup> de produtos com estruturas semelhantes a **92**. Além disso, a fusão dos anéis de cicloexano e ciclobutano (6-4), deve possuir a configuração *cis*, por ser a mais estável para este tipo de fusão, pois possui uma menor tensão angular no anel de ciclobutano; quando comparada com a fusão *trans*.

Os dados de RMN (<sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C) são totalmente consistentes para a estrutura apresentada. Dois singletos em  $\delta$  0,05 e  $\delta$  0,1, integrando para 18 hidrogênios, caracterizam a presença dos hidrogênios metílicos pertencentes aos grupos -OTMS (Si(CH<sub>3</sub>)<sub>3</sub>). O singleto em  $\delta$  1,09 foi atribuída para os hidrogênios da metila da fusão dos anéis. Os singletos em  $\delta$  0,97 e  $\delta$  0,82 foram atribuídas aos hidrogênios das metilas 12 e 13, respectivamente. H<sub>6</sub> absorve em  $\delta$  2,43 na forma de um singleto. A maioria dos hidrogênios metilênicos estão sobrepostos uns aos outros, dificultando uma análise mais detalhada. O multipleto sobreposto ao sinal da metila 11 ( $\delta$  1,1-1,21) foi atribuído ao hidrogênio H<sub>3</sub><sup>-</sup> (H- $\alpha$ ), que deve ser o mais blindado de todos os hidrogênios metilênicos porque está muito próximo espacialmente da metila 11; conforme podemos verificar na conformação mais estável, calculada para o produto **92** (figura abaixo). O duplo-tripleto em  $\delta$  1,88 foi atribuído a H<sub>4</sub> (H- $\alpha$ )



Figura 37: Conformação mais estável para 92 (calculada).

21 Nov 2000 Imported from UXNMR.







Figura **40**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **92**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\uparrow$ (CH<sub>2</sub>).

H e C	H e C H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]						
1	-	45,65					
2	-	82,62*					
3	1,95-2,35	25,84					
3'	1,1-1,21 (m, 1H)	25,84					
4	1,95-2,35	35,29					
4'	1,88 (dt, 1H, $J_1=J_2=12,5$ ; $J_3=3,0$ )	35,29					
5	-	86,19*					
6	2,43 (s, 1H)	60,13					
7	-	211,07					
8	1,95-2,35	54,59					
8'	1,95-2,35	54,59					
9	-	34,01					
10	1,95-2,35	41,43					
10'	1,95-2,35	41,43					
11	1,09 (s, 3H)	32,54**					
12	0,97 (s, 3H)	27,61**					
13	0,82 (s, 3H)	22,25**					
-OTMS	0,05 (s, 9H) e 0,10 (s, 9H)	-0,01 e 1,86					

Tabela **17**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **92**.

rel-(4S,2R) Tetraciclo [3.2.0.02,7.04,6]heptano-6-carboxilato de



### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

O duplo duplo-dubleto em  $\delta$  2,40 foi atribuído a H<sub>6</sub>, que podemos observar os acoplamentos vicinais (J<sub>6,5</sub> = 2,3 Hz; J<sub>6,1</sub> = 4,9 Hz) e também um a longa distância com H<sub>3</sub> (J<sub>6,3</sub> = 1,5 Hz). O sinal de H<sub>1</sub> aparece em  $\delta$  2,25 na forma de duplo-tripleto.

Os 2 hidrogênios da ponte aparecem na forma de duplotripleto: H<sub>7</sub> em  $\delta$  2,16 e H<sub>7</sub> em  $\delta$  2,13. O duplo duplo-dubleto em  $\delta$  1,97 foi atribuído a H<sub>3</sub>, que acopla com H<sub>4</sub> (J<sub>3,4</sub> = 6,3 Hz), H<sub>5</sub> (J<sub>3,5</sub> = 4,9 Hz) e com H<sub>6</sub> (J<sub>3,6</sub> = 1,5 Hz).

 $H_5$  e  $H_4$  aparecem em campo mais alto que todos os outros hidrogênios.  $H_5$  é um duplo duplo-dubleto em  $\delta$  1,65 e  $H_4$  um duplo duplo-tripleto em  $\delta$  1,56.

#### Seção de Espectros





Figura **42**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **95**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\uparrow$ (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	2,25 (dt, 1H, $J_1$ = 4,9; $J_2$ = $J_3$ = 1,4)	23,13
2	-	27,91
3	1,97 (ddd, 1H, $J_1$ = 6,3; $J_2$ = 4,9; $J_3$ = 1,5)	30,97
4	1,56 (ddt, 1H, $J_1$ = 6,3; $J_2$ = 4,9; $J_3$ =J4= 1,4)	13,63
5	1,65 (ddd, 1H, $J_1$ = 4,9; $J_2$ = 4,9; $J_3$ = 2,3)	15,51
6	2,40 (ddd, 1H, $J_1$ = 4,9; $J_2$ = 2,3; $J_3$ = 1,5)	35,36
7	2,16 (dt, 1H, $J_1$ = 11,3; $J_2$ = $J_3$ = 1,4)	31,77
7'	2,13 (dt, 1H, $J_1$ = 11,3; $J_2$ = $J_3$ = 1,4)	31,77
8	3,65 (s, 3H)	51,33
9	-	173,52

Tabela **18**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **95**.

*rel*-(3S,4S,1R,2R)-Biciclo[2.2.1]hept-5-eno-2,3-dicarboxilato de dimetila (105).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Os espectros de RMN (<sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C) deste composto são simplificados devido à simetria que esta molécula apresenta.

Os hidrogênios olefínicos (H<sub>5</sub>/H<sub>6</sub>) aparecem como um tripleto com linhas pouco definidas em  $\delta$  6,23. O singleto referente aos hidrogênios das metoxilas aparece em  $\delta$  3,59, integrando para 6 H. Os hidrogênios da cabeça-de-ponte (H<sub>1</sub>/H<sub>4</sub>) e os que estão  $\alpha$  a carbonila do éster (H<sub>2</sub>/H<sub>3</sub>) aparecem como um multipleto em  $\delta$  3,30 e 3,15, respectivamente. H<sub>7</sub> absorve em campo mais baixo que H<sub>7</sub> na forma de um duplo-tripleto em  $\delta$  1,45, enquanto que H<sub>7</sub> em  $\delta$ 1,35 na forma de um dubleto.





H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1⁄4	3,30 (m, 2H)	48,66
2/3	3,15 (m, 2H)	46,33
5/6	6,23 (t, 1H, $J_1=J_2=1,7$ )	134,93
7	1,35 (d, 1H, J= 8,5)	48,66
7'	1,45 (dt, 1H, $J_1$ = 8,5; $J_2$ = $J_3$ 1,7)	48,66
8/11	3,39 (s, 6H)	51,40
9/10	-	172,84

Tabela **19**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **105**.

## . Espectro de Infravermelho



Figura 45: Espectro de IV do composto 105.

Tabela	<b>20</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais c	lo composto	105	•						

Vmax	Atribuição
2962	Deformação axial de C-H
1743	Deformação axial de C=O



Figura 46: Espectro de massas do composto 105.

1-[*rel*-(1S,2S,5R,6R)-4-(1,1-Dimetil-1-silaetoxi)triciclo 4.2.1.0<sup>2,5</sup>] nona-3,7-dien-3-iloxi]-1,1-dimetil-1-silaetano (106).



106

#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

O espectro deste composto apresenta sinais referentes ao material de partida (**105**); no entanto, é possível obter este produto na forma mais pura por uma segunda destilação.

O singleto em  $\delta$  0,16 integrando para 18 H, foi bastante decisivo na interpretação do espectro. Como esperado, os hidrogênios do grupo –OTMS deveriam absorver próximo ao sinal do TMS e, devido à simetria desta molécula, esperar-se-ía que a absorção referente a estes hidrogênios fosse na forma de um singleto.

Os hidrogênios olefínicos aparecem como um tripleto (J = 1,9 Hz) em  $\delta$  5,86. Os hidrogênios da cabeça-de-ponte (H<sub>1</sub>/H<sub>4</sub>) absorvem em  $\delta$  2,56 na forma de multipleto. H<sub>2</sub>/H<sub>3</sub> que estão na junção dos anéis absorvem em  $\delta$  2,70 como um dubleto com J = 3,2 Hz. H<sub>7</sub> e H<sub>7</sub> (H da ponte) têm um deslocamento em campo mais baixo em relação ao material de partida (**105**). Cada hidrogênio da ponte aparece na forma de um tripleto.





**106.** (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1⁄4	2,54 (m, 2H)	42,20
2/3	2,70 (d, 1H, J= 3,2)	41,05
5/6	5,86 (t, 2H, $J_1=J_2=1,9$ )	131,47
7	1,53 (dt, 1H, $J_1$ = 8,3; $J_2$ = $J_3$ = 1,5)	54,14
7'	1,91 (dt, 1H, J1= 8,3; J <sub>2</sub> =J <sub>3</sub> = 1,5)	54,14
8/11	-	-
9/10	-	125,91
-OTMS	0,16 (s, 18H)	0,33

Tabela **21**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **106**.

### Acetato de 3-oxociclohex-1-enila (107).



. Espectro de RMN <sup>1</sup>H



Figura **49**: Espectro de RMN <sup>1</sup>H (300 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **107**.


**107.** (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\uparrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	-	199,20
2	5,89 (s, 1H)	116,83
3	-	166,88
4	2,39 (t, 2H, J= 1,0)	27,78
5	2,05 (qt, 2H, J= 6,2)	20,71
6	2,54 (td, 2H, $J_1$ = 6,2; $J_2$ = 1,0)	36,15
7	-	169,53
8	2,22 (s, 3H)	20,72

Tabela **22**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e car<u>bonos (C) do composto **107**.</u>

*rel*-(1S,2S,7R,8R)-Triciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undec-9-eno-3,6-diona (131).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Este composto possui um plano de simetria, de modo que se trata de uma molécula simétrica; o que podemos constatar pelo número de carbonos que aparecem no espectro de RMN <sup>13</sup>C da figura **52** (aparecem 6 em vez de 11). Como **131** é conhecido na literatura, discutiremos apenas alguns sinais mais importantes.

Os hidrogênios da ponte (H<sub>11</sub> e H<sub>11</sub>) absorvem perto de  $\delta$  1,5, um como dubleto e outro com um duplo-tripleto. Freqüentemente, aquele que absorve em campo mais baixo possui os sinais mais bem definidos e podemos observar com clareza que se trata de um duplo-tripleto. O outro tem menos definição por apresentar os acoplamentos vicinais com J < 1. Logo, somente podemos observar o acoplamento geminal (com J<sub>gem</sub> sempre em torno de 8 Hz). O dubleto em  $\delta$  1,38 (ver expansão) foi atribuído ao H<sub>11</sub> e o duplotripleto em  $\delta$  1,49 ao H<sub>11</sub>.

 $H_1/H_8$ , na forma de multipleto, absorvem em  $\delta$  3,45, enquanto que os hidrogênios da fusão *cis* dos 2 anéis em  $\delta$  3,25. O tripleto em  $\delta$  6,19 foi atribuído aos hidrogênios olefínicos.

# Composto 131





Figura **52**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do compostos **131.** (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1/8	3,45 (m, 2H)	51,56
2/7	3,25 (s.l., 2H)	47,13
3/6	-	209,25
4/5	2,65 (m, 2H)	37,65
4'/5'	2,31 (m, 2H)	37,65
9/10	6,19 (t, 2H, J= 2,0)	136,35
11	1,38 (d, 1H, J= 8,7)	48,43
11'	1,49 (dt, 1H, $J_1$ = 8,7; $J_2$ = $J_3$ = 1,7)	48,43

Tabela **23**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **131**.

*rel*-(1S,2S,6S,7R,8R)-6-Hidroxitriciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undec-9-en-3ona (132).



#### . Espectro de RMN 1H

O aparecimento de um multipleto em  $\delta$  4,33 integrando para 1 Η no espectro deste composto, comprova decisivamente а transformação  $131 \rightarrow 132$ .

Os hidrogênios da cabeça-de-ponte  $(H_1/H_8)$  apresentam os sinais de absorção com os mesmos padrões de acoplamentos do material de partida. H<sub>11</sub> é um dubleto em  $\delta$  1,32 e H<sub>11</sub>, um tripleto em  $\delta$  1,45. Um sinal largo em  $\delta$  2,35 foi atribuído ao hidrogênio do álcool. O hidrogênio carbinólico (H<sub>6</sub>) absorve em  $\delta$  4,33, como dito anteriormente.

Os 2 hidrogênios da cabeça-de-ponte absorvem em  $\delta$  3,30 (H<sub>1</sub> deve sofrer um maior efeito de desblindagem da carbonila do que H<sub>8</sub>) e  $\delta$  3,12 (H<sub>8</sub>), todos na forma de multipletos.

Finalmente, os sinais de absorção de H<sub>9</sub> e H<sub>10</sub> estão próximos, e apresentam-se na forma de duplo-dubletos, ver tabela 24.

240



# Composto 132



H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	C (δ)
1	3,30 (m, 1H)	45,85
2	2,82-2,95 (m, 2H)	49,89
3	-	213,12
4	1,76-1,96 (m, 2H)	35,77
4'	2,11-2,31 (m, 2H)	35,77
5	2,11-2,31 (m, 2H)	21,73
5'	1,76-1,96 (m, 2H)	21,73
6	4,33 (m, 1H)	67,48
7	2,82-2,95 (m, 2H)	45,56
8	3,12 (m, 1H)	45,04
9	6,17 (dd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,6; J <sub>2</sub> = 2,8)	134,96
10	6,24 (dd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,6; J <sub>2</sub> = 3,1)	136,67
11	1,32 (d, 1H, J= 8,4)	49,89
11'	1,45 (dt, 1H, $J_1$ = 8,4; $J_2$ = $J_3$ = 1,9)	49,89
-OH	2,35 (s. l., 1H)	-

Tabela **24**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **132**.

*rel*-(2S,7S,8S,1R,3R,5R)-Tetraciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>.0<sup>3,5</sup>]undec-9-en-6ona (136).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Este composto apresenta um anel de ciclopropano em sua estrutura, de modo que o seus espectros de RMN (<sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C) devem apresentar sinais característicos referentes a este sistema.

H<sub>5</sub>, por estar no lado mais impedido estericamente da molécula (endo) deve ser o hidrogênio metilênico mais blindado de todos, por isso o triplo-dubleto em  $\delta$  0,64 foi atribuído a este hidrogênio. Podemos "ver" os acoplamentos geminal (J<sub>gem</sub> = 10 Hz) e vicinais ( $J_{5'4} = 10$  Hz;  $J_{5',6} = 5$  Hz). H<sub>5</sub> absorve em  $\delta$  1,80 (sobreposto ao sinal de H<sub>6</sub>), com uma diferença de 1,2 ppm para campo mais baixo que H<sub>5'</sub>. O duplo-dubleto em  $\delta$  3,12 foi atribuído a H<sub>2</sub>, que acopla com H<sub>7</sub> com J= 11 Hz, e com H<sub>1</sub> (J = 4,0 Hz). O padrão de acoplamento de H<sub>1</sub> é semelhante a H<sub>8</sub> (hidrogênios da cabeça-deponte) que apresentam-se na forma de multipletos ou como um singleto largo, e este tem sido freqüentemente observado para este tipo de estrutura, como podemos observar nos espectros anteriores e veremos ainda nas estruturas que se seguem. Logo, o multipleto em  $\delta$  3,04 foi atribuído a H<sub>1</sub> e em  $\delta$  2,94 foi atribuído a H<sub>8</sub>. Por eliminação, o multipleto em  $\delta$  3,30 deve pertencer a H<sub>7</sub>. Este hidrogênio deve sofrer um desblindamento causado, provavelmente, pelo ciclopropano e pela carbonila da cetona, como um sistema todo conjugado.

Os hidrogênios da ponte aparecem, cada um, na forma de duplo-tripleto. Os sinais de absorção de H<sub>9</sub> e H<sub>10</sub> aparecem na forma de duplo-dubletos em  $\delta$  6,12 e 6,23, respectivamente.



Composto 136



Figura **56**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **136.** (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	С (б)
1	3,04 (m, 1H)	43,44
2	3,12 (dd, 1H, J1= 11,0; J2= 4,0)	58,43
3	-	214,29
4	1,95 (dt, 1H, J1= 5,0; J2= J3= 4,0)	31,99
5	1,76-1,86 (m, 2H)	6,84
5'	0,64 (td, 1H, J1=J2= 10; J3= 5,0)	6,84
6	1,76-1,86 (m, 2H)	21,03
7	3,30 (m, 1H)	46,77
8	2,94 (m, 1H)	41,31
9	6,12 (dd, 1H, J1= 5,8; J2= 3,1)	136,10
10	6,23 (dd, 1H, J1= 5,8; J2= 3,2)	137,62
11	1,47 (dt, 1H, J1= 8,0; J2=J3= 1,5)	55,87
11'	1,56 (dt, J1= 8,0; J2=J3= 1,8)	55,87

Tabela **25**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **136**.

*rel*-(1S,2S,8R) (134a) e *rel*-(1S,2R,8R)-Triciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undeca-6,9-dien-3-ona (134b).



#### . Espectro de RMN 1H

O espectro de RMN <sup>1</sup>H da figura **57** é referente à mistura dos estereoisômeros **134a** e **134b**. Mesmo assim foi possível identificar alguns sinais principais de cada isômero. O sinal de H<sub>2</sub> de **134a** foi decisivo para a distinção entre os isômeros. Como é esperado, H<sub>2</sub> deve absorver em campo mais baixo do que o mesmo hidrogênio de **134b** (que está no lado côncavo da molécula). O dubleto em  $\delta$  3,10 foi atribuído a H<sub>2</sub> de **134a**; um acoplamento vicinal com J = 3,0 Hz e outro alílico, também com J = 3 Hz define totalmente a estereoquímica relativa de H<sub>2</sub>. Em  $\delta$  5,75 está o sinal de absorção de H<sub>6</sub> (**134a**) e podemos encontrar o acoplamento alílico de 3 Hz com H<sub>2</sub>.

Analisando detalhadamente os valores das integrais relativas na região das olefinas e relacionando-os com a integral relativa de H<sub>2</sub>, podemos concluir que os sinais que possuem uma integral relativa menor que 1 são referentes ao isômero **134b** e os que estão um pouco acima de 1, são referentes ao outro isômero.

Não foi possível encontrar o sinal referente a H<sub>2</sub> de **134b**, pois deve estar sobreposto aos sinais dos hidrogênios metilênicos dos 2 isômeros na região de  $\delta$  2,1-2,6, no espectro.



## Compostos 134a e 134b



## . Espectro de Infravermelho



Figura 59: Espectro de IV da mistura de 134a e 134b.

Tabela	<b>26</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais	da mistura d	dos co	ompostos	5 13	4a e 134b	•			

Vmax	Atribuição
2992	Deformação axial de C-H
2917	Deformação axial de C-H
2872	Deformação axial de C-H
1717	Deformação axial de C=O
1421	Deformação angular simétrica de CH <sub>2</sub>

### . Espectro de Massas



Figura 60: Espectro de massas dos compostos 134a e 134b.

*rel*-(1S,8R)-Triciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undeca-2(7),9-dien-3-ona (128).



### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

O derivado de norbornadieno **128** apresenta um espectro de RMN <sup>1</sup>H relativamente simples. Podemos observar que os sinais dos hidrogênios da parte bicíclica (com ponte) estão quase todos separados um do outro; apenas os da ponte estão sobrepostos aos metilênicos (CH<sub>2</sub>), mas mesmo assim pudemos medir as constantes de acoplamento que estes hidrogênios apresentam.

Os hidrogênios da ponte absorvem em torno de  $\delta$  2, bem característico para um derivado de norbornadieno que possui uma ligação dupla de cada lado do anel. O padrão de acoplamento para ambos os hidrogênios da ponte (H<sub>11</sub>) são idênticos e cada um se desdobra na forma de duplo-tripleto.

O duplo-tripleto que aparece em  $\delta$  2,67 foi atribuído a H<sub>4</sub>; que possui um acoplamento geminal de J = 19 Hz, dois vicinais: equatorial-axial com J<sub>4,5</sub> = 5,6 Hz e outro equatorial-equatorial com J<sub>4,5'</sub> = 5,6 Hz também. Os hidrogênios da cabeça-de-ponte (H<sub>1</sub> e H<sub>8</sub>) absorvem na região esperado para este tipo de estrutura. H<sub>1</sub> em  $\delta$ 3,95 (mais perto da carbonila) e H<sub>8</sub> em  $\delta$  3,53, todos na forma de multipleto. Os demais hidrogênios estão sobrepostos uns aos outros.



Composto 128



H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	3,95 (m, 1H)	46,42
2	-	148,04
3	-	194,42
4	2,67 (dt, 1H, $J_1$ = 19,0; $J_2$ = $J_3$ = 5,6)	37,40
4'	2,34 (dt, 1H, $J_1$ = 19,0; $J_2$ = $J_3$ = 5,5)	37,40
5	1,98 (m, 1H)	23,56
5'	2,00 (m, 1H)	23,56
6	2,20 (ddd, 1H, $J_1$ = 17; $J_2$ = 10; $J_3$ = 5,0)	27,02
6'	2,38 (ddd, 1H, $J_1$ = 17; $J_2$ = 7,5; $J_3$ = 5,0)	27,02
7	-	180,77
8	3,53 (m, 1H)	54,74
9	6,71 (dd, 1H, $J_1$ = 5,0; $J_2$ = 3,1)	144,21*
10	6,84 (dd, 1H, $J_1$ = 5,0; $J_2$ = 3,1)	140,44*
11	2,05 (dt, 1H, J1= 6,6; J <sub>2</sub> =J <sub>3</sub> = 1,6)	71,53
11'	2,11 (dt, 1H, $J_1$ = 6,6; $J_2$ = $J_3$ = 1,6)	71,53

Tabela **27**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **128**.

## . Espectro de Infravermelho



Figura 63: Espectro de IV do composto 128.

funcionais do	composto 128.
Vmax	Atribuição
2932	Deformação axial de C-H
2857	Deformação axial de C-H
1658	Deformação axial de C=O
1608	Deformação axial de C=C
1375	Deformação angular de CH <sub>2</sub>
1291	Deformação angular de CH2

Tabela **28**: Atribuição das bandas de absorção de IV a grupos funcionais do composto **128**.

### . Espectro de Massas



Figura 64: Espectro de massas do composto 128.

r*el*-(1S,2S,6S,7R,8R)-6-Clorotriciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undec-9-en-3-ona (137).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

O par de duplo-dubletos em  $\delta$  6,10 e  $\delta$  6,23 foi atribuído aos hidrogênios olefínicos: H<sub>9</sub> e H<sub>10</sub>, respectivamente. H<sub>1</sub> e H<sub>8</sub> absorvem na forma de multipletos em  $\delta$  3,31, e 3,16, respectivamente.

 $H_6$  aparece como um duplo duplo-dubleto em  $\delta$  3,38, contendo 2 acoplamentos axial-axial (10 e 11 Hz) e um axial-equatorial (4 Hz). Um duplo-dubleto em  $\delta$  2,86 foi atribuído a H<sub>2</sub>, cujo acoplamento com H<sub>1</sub> (J<sub>2,1</sub> = 3 Hz) e outro com H<sub>7</sub> (J<sub>cis-1,7</sub> = 11 Hz) define totalmente a sua estereoquímica relativa.

Os sinais de absorção dos hidrogênios da ponte estão de acordo com o esperado. Um deles aparece em  $\delta$  1,32 na forma de um dubleto (J<sub>gem</sub> = 9 Hz); o outro é um duplo-tripleto em  $\delta$  1,51. Os sinais de alguns hidrogênios metilênicos (CH<sub>2</sub>) aparecem sobrepostos na região de  $\delta$  2,11-2,25.

#### Seção de Espectros



Composto 137



**137**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>)

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	3,31 (m, 1H)	45,59
2	2,85 (dd, 1H, $J_1 = 11$ ; $J_2 = 3,0$ )	53,41
3	-	211,72
4	2,91 (ddd, 1H, $J_1$ = 16; $J_2$ = 11; $J_3$ = 3,4)	38,54
4'	2,47 (m, 1H)	38,54
5	2,00-2,25 (m, 3H)	32,41
5'	2,00-2,25 (m, 3H)	32,41
6	3,38 (ddd, 1H, $J_1$ = 11; $J_2$ =10; $J_2$ = 4,0)	60,50
7	2,00-2,25 (m, 1H)	50,80
8	3,16 (m, 1H)	44,85
9	6,10 (dd, 1H, $J_1$ = 5,8; $J_2$ = 2,0)	134,48
10	6,23 (dd, 1H, $J_1$ = 5,8; $J_2$ = 2,0)	138,71
11	$1,51^*$ (dt, 1H, J <sub>1</sub> =9,0; J <sub>2</sub> =J <sub>3</sub> = 2,0)	47,78
11'	1,32* (d, 1H, J= 9,0)	47,78

Tabela **29**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **137**.

## . Espectro de Infravermelho



Figura 67: Espectro de IV do composto 137.

funcionais do composto <b>137</b> .			
$v_{max}$	Atribuição		
2977	Deformação axial de C-H		
2872	Deformação axial de C-H		
1705	Deformação axial de C=O		
1460	Deformação angular assimétrica fora do plano de		
	C II (metilene)		

Tabela **30**: Atribuição das bandas de absorção de IV a grupos funcionais do composto **137**.

	C-II (Inetheno)
730	Deformação angular assimétrica no plano de C-H
	(metileno)
568	Deformação axial da ligação C-Cl

## . Espectro de Massas



Figura **68**: Espectro de massas do composto **137**.

*rel*-(1S,2S,7S,8R)-7-Metoxitriciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undec-9-en-3-ona (138).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Este composto se caracteriza pela presença do sinal da metoxila em  $\delta$  3,26. O deslocamento químico de H<sub>2</sub> ( $\delta$  2,54) e o acoplamento com H<sub>1</sub> com J<sub>2,1</sub>= 3,9 Hz suportam que a fusão dos anéis é *cis-endo*.

Todos os principais sinais que aparecem no espectro deste composto suportam a estrutura apresentada para **138**.

 $H_9$  e  $H_{10}$  absorvem como duplo-dubletos em  $\delta$  5,93 e  $\delta$  6,25, respectivamente.

 $H_1$  e  $H_8$  são multipletos em  $\delta$  3,21 e  $\delta$  3,07, respectivamente.  $H_{6^{\circ}}$  aparece em campo alto em  $\delta$  0,95, comprovando a configuração *endo* deste composto.



Composto 138



H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	C (δ)
1	3,21 (m, 1H)	47,25
2	2,54 (d, 1H, J= 3,9)	49,29
3	-	213,92
4	2,23* (m, 1H)	38,87
4'	2,39* (m, 1H)	38,87
5	1,95-2,11** (m, 2H)	18,08
5'	1,66** (m, 1H)	18,08
6	1,95-2,11** (m, 2H)	28,01
6'	0,95 (m, 1H)	28,01
7	-	87,10
8	3,07 (dd, 1H, $J_1$ = 3,5; $J_2$ = 1,7)	43,46
9	5,93 (dd, 1H, J <sub>1</sub> = 5,6; J <sub>2</sub> = 3,5)	134,09
10	$6,25$ (dd, 1H, $J_1=5,6$ ; $J_2=2,7$ )	139,87
11	$1,52^{***}$ (dt, 1H, J <sub>1</sub> = 8,0; J <sub>2</sub> =J <sub>3</sub> = 1,7)	45,37
11'	1,84*** (d, 1H, J= 8,0)	45,37
-OMe	3,26 (s, 3H)	62,53

Tabela **31**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **138**.

*rel*-(1S,2S,7S,8R)-7-Hidroxitriciclo[6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undec-9-en-3-ona (116a).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

A estereoquímica relativa apresentada para **116a** é suportada pelo sinal de H<sub>2</sub> em  $\delta$  2,50 acoplando com H<sub>1</sub> (J<sub>vic</sub> = 4 Hz). Quando este mesmo hidrogênio possui uma posição contrária (H- $\alpha$ ) o ângulo diedro entre H<sub>2</sub> e H<sub>1</sub> é perto de 90° e J<sub>vic</sub> = 0.

Todos os outros sinais são bem característicos para este tipo de estrutura: o par de duplo-dubletos em  $\delta$  5,96 e  $\delta$  6,12 pertence aos hidrogênios olefínicos. Os multipletos em  $\delta$  3,15 e  $\delta$  2,68 pertencem aos hidrogênios da cabeça-de-ponte (H<sub>1</sub> e H<sub>8</sub>, respectivamente). H<sub>6</sub><sup>-</sup> aparece na forma de triplo dubleto em  $\delta$  1,21; que sofre um efeito de blindagem pelo alto congestionamento estérico em seu redor (está no lado côncavo da molécula).



# Composto 116a
## . Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)



H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	3,15 (m, 1H)	54,12
2	2,50 (d, 1H, J= 4,0)	61,57
3	-	214,57
4	2,35 (ddt, 1H, $J_1$ = 18; $J_2$ = 6,0; $J_3$ = $J_4$ = 1,6)	38,89
4'	1,90 (td, 1H, $J_1=J_2=$ 18; $J_3=$ 7,0)	38,89
5	2,15 (m, 1H)	18,19
5'	1,65 (m, 1H)	18,19
6	1,80-1,97 (m, 1H)	35,75
6'	1,21 (td, 1H, $J_1=J_2=13,5$ ; $J_3=3,0$ )	35,75
7	-	81,63
8	2,68 (ddd, 1H, $J_1$ = 3,5; $J_2$ =1,5; $J_3$ = 0,5)	43,82
9	5,96 (dd, 1H, $J_1 = 5,5$ ; $J_2 = 3,5$ )	134,91
10	6,12 (dd, 1H, $J_1 = 5,5$ ; $J_2 = 2,7$ )	138,27
11	1,89 (d, 1H, J= 8,5)	45,78
11'	1,51 (dt, 1H, $J_1 = 8,5$ ; $J_2 = J_3 = 1,5$ )	45,78
-OH	2,85 (s. l., 1H)	-

Tabela **32**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **116a**.

### . Espectro de Infravermelho



Figura 73: Espectro de IV do composto 116a.

Tabela	<b>33</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais d	lo composto	116	a.						

Vmax	Atribuição
3441	Deformação axial de O-H
2962	Deformação axial de C-H
2887	Deformação axial de C-H
1692	Deformação axial de C=O

#### . Espectro de Massas



Figura 74: Espectro de massas do composto 116a.

Tabela <b>34</b> : Experimento de NOE	, para o composto <b>116a</b> .
Irradiação em:	Efeito (%), distância (Å)ª
H2	H <sub>1</sub> (2%), 2,53
	H <sub>11</sub> <sup>,</sup> (3,5%), 2,63

Tabela <b>34</b> : Experimento de No	DE para o composto <b>116a</b> .
--------------------------------------	----------------------------------

<sup>d</sup>Distância ente os átomos no espaço (calculada no programa PC Model).

rel-(1S,7S,2R,8R)-7-Hidroxitriciclo [6.2.1.0<sup>2,7</sup>]undec-9-en-3-ona (116b).



## . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Novamente, H<sub>2</sub> foi decisivo para a determinação da estereoquímica relativa deste composto.

O dubleto em  $\delta$  1,89 com J = 3 Hz foi atribuído a H<sub>2</sub>. Não há acoplamento com H<sub>1</sub>, porque o ângulo diedro entre estes hidrogênios é próximo de 90° (calculado para a conformação mais estável de **116b**).



 $\theta \approx 90^{\circ}$ ;  $J_{2,11} = 3$  Hz;  $J_{2,1} = 0$ 

Por outro lado,  $H_2$  acopla a longa distância com  $H_{11}$  com J = 3 Hz.

Adicionalmente, experimentos de NOE comprovam a estereoquímica relativa deste composto, veja a tabela **37**.

### Seção de Espectros



Composto 116b

. Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)



Figura **76**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **116b**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\uparrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\downarrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	3,40 (m, 1H)	53,04
2	1,01 (d, 1H, J = $3,0$ )	61,69
3	-	213,54
4	2,55 (m, 1H)	38,69
4'	2,30 (m, 1H)	38,69
5	2,28 (m, 1H)	18,38
5'	1,90 (m, 1H)	18,38
6	2,12 (m 1H0	35,79
6'	1,50 (m, 1H)	35,79
7	-	82,00
8	2,76 (m, 1H)	45,20
9	6,27 (dd, 1H, J1= 5,0; J2= 3,0)	134,18
10	6,49 (dd, 1H, J1= 5,0; J2= 3,2)	139,27
11	1,56 (ddt, 1H, J1= 9,5; J2= 3,0; J3=J4=	48,33
	1,6)	
11'	1,32 (d, 1H, J= 9,5)	48,33
-OH	1,55 (s. l., 1H)	-

Tabela **35**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **116b**.

## . Espectro de Infravermelho



Figura 77: Espectro de IV do composto 116b.

Tabela	<b>36</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais c	lo composto	116	<b>b</b> .						

$v_{max}$	Atribuição
3456	Deformação axial de O-H
2947	Deformação axial de C-H
2887	Deformação axial de C-H
1692	Deformação axial de C=O



Figura 78: Espectro de massas do composto 116b.

Tabela 37	: Experimento	de NOE para	o composto	116b.
-----------	---------------	-------------	------------	-------

Irradiação em:	Efeito (%), distância (Å)ª
H <sub>2</sub>	H <sub>1</sub> (4%), 2,77
	H <sub>10</sub> (1%), 2,87
<b>—</b> · · · · ·	

<sup>a</sup> Distância ente os átomos no espaço (calculada no programa PC Model).

rel-(1R,8R)-Biciclo[6.2.1]undec-9-ene-2,6-diona (117).



## . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

Analisando os sinais dos hidrogênios olefínicos e os da cabeça-de-ponte, podemos claramente verificar que os padrões de acoplamentos mudaram em relação às estruturas rígidas que vimos anteriormente.

H<sub>9</sub> e H<sub>10</sub> se desdobram, cada um, na forma de um duplotripleto. Para H<sub>9</sub> ( $\delta$  6,06) o valor de J para o acoplamento com H<sub>10</sub> é de 5 Hz; um acoplamento alílico com H<sub>1</sub> (J  $\approx$  2 Hz) também podemos observar; além do acoplamento com H<sub>8</sub> com cerca de 2 Hz. H<sub>10</sub> ( $\delta$ 5,90) apresenta o mesmo padrão de acoplamento de H<sub>9</sub> (ver expansão no espectro da figura **79**).

 $H_8 \text{ em } \delta$  3,39 é o hidrogênio alquílico mais desblindado. Além de ser terciário, também possui 2 sistemas eletrocaptores (uma dupla e uma carbonila) nas adjacências. Podemos ver na expansão do sinal, uma constante de acoplamento (J) de 11,5 Hz e outra de 3 Hz que são referentes aos acoplamentos com os hidrogênios da ponte. Outros dois J referem-se aos acoplamentos com H<sub>9</sub> e a longa distância com H<sub>10</sub> (observe que não foi possível medir com exatidão as constantes de acoplamento (J) porque as linhas não estão bem definidas neste espectro.  $H_1$ , em  $\delta$  3,16, como esperado aparece como um multipleto, devido aos vários acoplamentos existentes.

Os sinais de absorção dos hidrogênios metilênicos estão sobrepostos, dificultando uma análise mais detalhada. O espectro de HMQC, que correlaciona C-H, não foi muito elucidativo em relação aos hidrogênios -CH<sub>2</sub> que estão em  $\alpha$  às carbonilas e também com relação aos hidrogênios da ponte. Mas, foi bastante decisivo na correlação com os carbonos da olefina e da cabeça-deponte, além também de correlacionar claramente C<sub>5</sub>-H<sub>5</sub> (-CH<sub>2</sub>).

#### . Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)

O espectro de RMN <sup>13</sup>C mostram 2 carbonilas absorvendo numa região características para cetonas. Uma simulação deste espectro nos sugere que C<sub>7</sub> ( $\delta$  218,35) absorve em campo mais baixo que C<sub>3</sub> ( $\delta$  211,86). Na figura **83** mostramos um espectro simulado para o composto **117**, realizado em um programa de computador. Observe que o aspecto geral (feição) do espectro simulado se assemelha com o espectro real de RMN <sup>13</sup>C da figura **80**.



# Composto 117

## . Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)





Figura 81: Espectro 2D (HMQC; C/H)do composto 117.



Figura 82: Espectro 2D (HMQC; C/H) expandido do composto 117.



Figura **83**: Espectro simulado de RMN <sup>13</sup>C para o composto **117**. Obs: a numeração dos carbonos neste espectro não corresponde ao que estamos utilizando normalmente.

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	3,16 (m, 1H)	42,21
2/2'	2,43-2,70 (m, 6H)	48,28
3	-	211,85
4/4'	2,10-2,70 (m, 8H)	36,90
5/5'	1,85-2,00 (m, 2H)	21,16
6/6'	2,43-2,70 (m, 6H)	33,07
7	-	218,33
8	3,39 (dtd, 1H, $J_1$ = 11,5; $J_2$ = $J_3$ = 3,0; $J_4$ = 2,0)	58,27
9	6,06 (dt, 1H, $J_1$ = 5,0; $J_2$ = $J_3$ = 2,0)	137,48
10	5,90 (dt, 1H, $J_1$ = 5,0; $J_2$ = $J_3$ = 2,0)	130,81
11/11'	2,10-2,70 (m, 8H)	40,68

Tabela **38**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **117**.

# . Espectro de Infravermelho



Figura 84: Espectro de IV do composto 117.

runcionais uo	
Vmax	Atribuição
2942	Deformação axial de C-H
1697	Deformação axial de C=O larga
1438	Deformação angular assimétrica fora do plano de
	C-H (metileno)
758	Deformação angular assimétrica no plano de C-H
	(metileno)

Tabela **39**: Atribuição das bandas de absorção de IV a grupos funcionais do composto **117**.

## . Espectro de Massas



Figura 85: Espectro de massas do composto 117.

*rel*-(1S,2S,7S,8R)-7-Nitrotriciclo[6.2.1.0.2,7]undec-9-en-3-ona (127a).



#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H

 $H_2$ , que aparece em  $\delta$  3,87, está fortemente desblindado pelo efeito do grupo vizinho –NO<sub>2</sub>. O acoplamento com  $H_1$  (J = 4 Hz) define a sua estereoquímica relativa.

A absorção de  $H_{11'}$  em campo alto ( $\delta$  1,35) indica que o grupo nitro está do mesmo lado deste hidrogênio, ou seja, o grupo nitro está blindando  $H_{11'}$  e a partir desta interpretação podemos sugerir a estereoquímica relativa do grupo nitro na molécula.

Por outro lado,  $H_8$  absorve em  $\delta$  3,58 e  $H_1$  em  $\delta$  3,35.  $H_8$  absorveu em campo mais baixo que  $H_1$  porque sofre um efeito de desblindagem do grupo nitro.

Tipicamente  $H_{6'}$  absorve em campo alto ( $\delta$  1,35, sobreposto ao sinal de  $H_{11'}$ ) devido a sua posição do lado côncavo da molécula, que possui um alto congestionamento estérico.

Adicionalmente, experimentos de NOE comprovam a configuração *cis-endo* do composto **127a** (tabela **42**).

Composto 127a



## . Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135)



Figura **87**: Espectros de RMN <sup>13</sup>C (75 MHz, CDCl<sub>3</sub>) do composto **127a**. (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\uparrow$  (CH<sub>2</sub>).

H e C	H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]	<b>C</b> (δ)
1	3,35 (m, 1H)	52,82
2	3,87 (d, 1H, J = 4,0)	55,69
3	-	209,79
4	2,41 (dddd, 1H, J1= 18; J2= 5,5; J3= 3,2;	37,71
	J4= 1,5)	
4'	2,00 (dt, 1H, J1= 18; J2=J3= 9,0)	37,71
5	1,76 (m, 1H)	18,68
5'	1,77 (m, 1H)	18,68
6	2,55 (m, 1H)	33,87
6'	1,34 (dt, 1H, J1= 15; J2= 11,6; J3= 5,2)	33,87
7	-	101,17
8	3,58 (m, 1H)	44,77
9	6,06 (dd, 1H, J1= 5,6; J2= 2,8)	141,44
10	6,33 (dd, 1H, J1= 5,6; J2= 3,5)	132,90
11	1,57 (dt, 1H, J1= 9,6; J2=J3= 2,3)	45,94
11'	1,35 (d, 1H, J= 9,6)	45,94

Tabela **40**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **127a**.



Figura 88: Espectro de IV do composto 127a.

Tabela	<b>41</b> :	Atribuição	das	bandas	de	absorção	de	IV	а	grupos
funcion	ais c	lo composto	127	a.						

Vmax	Atribuição
2963	Deformação axial de C-H
2827	Deformação axial de C-H
1701	Deformação axial de C=O larga
1535	Deformação axial de N=O
1459	Deformação angular assimétrica fora do plano de
	C-H (metileno)
738	Deformação angular assimétrica no plano de C-H
	(metileno)

# . Espectro de Massas



Figura 89: Espectro de massas do composto 127a.

Tabela <b>42</b> : E	xperimento de NOE para o composto <b>127a</b> .
Irradiação e	m: Efeito (%), distância (Å)ª
$H_2$	H1 (4%), 2,48; H11' (3%), 2,61
$H_8$	$H_9$ (4%), 2,61; $H_{11}$ (3%), 2,64; $H_{11'}$ (2,5%), 2,74.
$H_{10}$	H <sub>1</sub> (2,5%), 2,65; H <sub>9</sub> (2%), 2,67.
aDistância ou	atro os átomos no ospaco (calculada no programa PC

<sup>a</sup>Distância entre os átomos no espaço (calculada no programa PC Model).

*rel*-(1S,2R,7R,8R)-7-Nitrotriciclo[6.2.1.0.2,7]undec-9-en-3-ona (127b).



127b

#### . Espectro de RMN <sup>1</sup>H.

O sinal de absorção de H<sub>2</sub> aparece em  $\delta$  3,15, desdobrado em um dubleto com J  $\cong$  3 Hz, referente ao acoplamento a longa distância com H<sub>11</sub> (ver expansões no espectro).

O duplo-dubleto em δ 1,75 foi atribuído a H6'. O deslocamento deste hidrogênio para campo baixo, em relação isômero com configuração *endo*, sustenta a configuração *cis-exo* de **127b**.

Adicionalmente, experimentos de NOE confirmam esta interpretação (veja a tabela 45).

#### Seção de Espectros



Composto 127b



. Espectro de RMN <sup>13</sup>C (BB e DEPT 135).



**127b.** (a) BB; (b) DEPT 135,  $\downarrow$  (CH, CH<sub>3</sub>);  $\uparrow$  (CH<sub>2</sub>).

H: δ [ <i>m</i> , Integral relativa, J (Hz)]			
,50 (m, 1H)	52,20		
(d, 1H, J= 3,0)	54,27		
-	209,51		
= 18,5; J <sub>2</sub> = 7,0; J <sub>3</sub> =J <sub>4</sub> = 2,0)	37,64		
$J_1= 18,5; J_2=10; J_3= 8,2)$	37,64		
-2,00 (m, 2H)	18,30		
-2,00 (m, 2H)	18,30		
,72 (m, 1H)	35,56		
1=14; J2== 12,4; J3= 4,8)	35,56		
-	100,45		
,35 (m, 1H)	44,62		
1H, J <sub>1</sub> = 5,8; J <sub>2</sub> =3,1)	138,59*		
1 H, $J_1 = 5, 8; J_2 = 2, 8$ )	134,26*		
$_1=9,7; J_2=3,0; J_3=J_4=1,5)$	47,22		
(d, 1H, J= 9,7)	47,22		
	egral relativa, J (Hz)] $\overline{,50 \text{ (m, 1H)}}$ (d, 1H, J= 3,0) - $= 18,5; J_2=7,0; J_3=J_4=2,0)$ $J_1= 18,5; J_2=10; J_3=8,2)$ I-2,00  (m, 2H) I-2,00  (m, 2H) I-2,00  (m, 2H) I-2,00  (m, 2H) I-2,00  (m, 2H) I-2,00  (m, 2H) I-3,50  (m, 1H) $I=14; J_2==12,4; J_3=4,8)$ - $J_1=14; J_2==12,4; J_3=4,8)$ $I=14; J_2==3,0; J_3=J_4=1,5)$ $I=14; J_2=3,0; J_3=J_4=1,5)$ $I=14; J_2=3,0; J_3=J_4=1,5)$ $I=14; J_2=3,0; J_3=J_4=1,5)$		

Tabela **43**: Atribuição dos deslocamentos químicos aos hidrogênios (H) e carbonos (C) do composto **127b**.

# . Espectro de Infravermelho



Figura 93: Espectro de IV do composto 127b.

Tuncionais ut	
V <sub>max</sub>	Atribuição
2948	Deformação axial de C-H
2872	Deformação axial de C-H
1705	Deformação axial de C=O larga
1535	Deformação axial de N=O
1463	Deformação angular assimétrica fora do plano de
	C-H (metileno)
725	Deformação angular assimétrica no plano de C-H
	(metileno)

Tabela **44**: Atribuição das bandas de absorção de IV a grupos funcionais do composto **127b**.

## . Espectro de Massas



Figura 94: Espectro de massas do composto 127b.

Tabela 45: Ex	perimento d	e NOE	para	o comj	posto	127b	•

Irradiação en	n: Efeito (%), distância (Å)a
$H_2$	H <sub>1</sub> (2,1%), 2,86; H <sub>10</sub> (2%), 2,95
$H_8$	$H_9$ (4%), 2,66; $H_{11}$ (1,5%), 2,62; $H_{11'}$ (2,5%), 2,70.
$H_{10}$	H <sub>1</sub> (3,5%), 2,59; H <sub>2</sub> (2,5%), 2,95; H <sub>9</sub> (2,5%), 2,67.
aDistância ent	re os átomos no espaço (calculada no programa PC

<sup>a</sup>Distância entre os átomos no espaço (calculada no programa PC Model).